

## A EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL VISANDO UMA EDUCAÇÃO FUTURÍSTICA NA VISÃO DE “EDGAR MORIN”

Luiz Marcelo de Lara<sup>1</sup>

### RESUMO

A Educação física ocupa papel importante na sociedade, principalmente no sentido educacional, observa-se nessa disciplina um momento em que o aluno realiza suas práticas com grande prazer. Vive-se em um momento de preocupação com a educação, apresentando aos professores funções que vão além de que sejam passados apenas conteúdos, mas também de contribuir na formação integral do aluno. O objetivo desse artigo é demonstrar qual pode ser o papel da disciplina de Educação Física no Ensino Fundamental na contribuição de uma educação do futuro, como essa disciplina pode participar de um contexto educacional de formação integral do aluno. Porém, faz-se uma ressalva de que essa disciplina tem objetivos mais inerentes como estimular uma vida saudável, mas não se pode deixar de constatar que a luta por essa formação integral cabe a todas as disciplinas. Utilizou-se de um autor que tem uma visão futurística da educação, junto com um dos documentos que oficializam os objetivos da Educação Física. O caminho metodológico utilizado foi de uma pesquisa bibliográfica. A Educação física, ao passo que se apresenta como uma disciplina a qual o aluno se interessa de forma natural, sentindo uma atração em suas práticas pedagógicas, sem dúvida pode contribuir nessa educação integral e futurística.

**Palavras chaves:** Educação, Educação física, Formação, Aluno, Futuro.

## PHYSICAL EDUCATION IN ELEMENTARY EDUCATION AIMING A FUTURISTIC EDUCATION IN THE VISION OF "EDGAR MORIN"

### ABSTRACT

Physical education plays an important role in society, especially in the educational sense, it is observed that discipline a time when the student makes their practice with great pleasure. We live in a moment of concern with education, with teachers functions that go beyond that to be passed only content, but also to contribute to the integral formation of the student. The aim of this article is to demonstrate what can be the role of physical education in elementary school in contributing to a future education, as this discipline can participate in an educational context of integral formation of the student. But do yourself a caveat that this discipline has more inherent goals as promote healthy life, but we can not help but note that the struggle for this integral formation is up to all disciplines. He used an author who has a futuristic vision of education, along with one of the documents that formalize the goals of Physical Education. The methodological approach used was a literature search. Physical education, while presented as a discipline to which the student is interested in a natural way, feeling an attraction in their teaching practices, can certainly contribute to this comprehensive and futuristic education.

**Key Words:** Education, Physical Education, Training, Student, Future.

---

<sup>1</sup> Licenciatura Plena em Educação Física. Mestre em Ciências Sociais Aplicadas. Doutorando em Ensino de Ciência e Tecnologia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Professor colaborador da Universidade Estadual de Ponta Grossa. Coordenador de educação física da Sociedade Educacional Professor Altair Mongruel - Colégio SEPAM. E-mail para contato: luizmarcelolara@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

A escola é sem dúvida o local onde a criança vivencia seus primeiros passos nas atividades práticas, sendo em atividades lúdicas, esportes, brincadeiras, jogos, entre outras.

É muito importante haver nas aulas de educação física um grande repertório de atividades para que a criança possa desenvolver os mais diversos movimentos que auxiliarão em seu futuro, independente da criança chegar a ser atleta, ou não.

Essas variações de atividades farão com que as crianças e os adolescentes desenvolvam capacidades motoras que facilitarão os movimentos de seu dia a dia, para uma melhor qualidade de vida.

A educação física escolar carece de uma melhor estruturação de seus conteúdos, essa disciplina não pode se limitar a passar apenas o conteúdo esporte a seus alunos. O conteúdo esporte é apenas uma das opções apresentadas pelo documento que tomaremos como base nesse texto.

Segundo Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs (1997), são três blocos de conteúdos que se articulam entre si, existindo alguns conteúdos em comum, que guardam especificidades. Os blocos são: esportes, jogos, lutas e ginásticas fazem parte do primeiro bloco, o segundo é formado por atividades rítmicas e expressivas, e o terceiro bloco por conhecimentos sobre o corpo.

O bloco "Conhecimento sobre o corpo" tem conteúdos que estão incluídos nos demais, mas que também podem ser abordados e tratados separadamente e os outros dois guardam características próprias e mais específicas, mas também tem interseções e fazem articulações entre si (PCNS, 1997).

As aulas de educação física devem ser norteadas por planejamentos que seguem documentos dessa área, como os PCNs (1997). Mas dentre uma perspectiva de uma educação para o futuro se faz necessário que dentro desse

planejamento sejam abordadas atividades que atendam os blocos, mas também contribuam numa formação integral dessa criança e ou adolescente.

O objetivo desse artigo é demonstrar qual é o papel da disciplina de educação física na contribuição de uma educação do futuro no ensino fundamental.

Em um primeiro momento apresenta-se a educação em uma visão futurística com argumentos baseados em Edgar Morin, autor consagrado que em 2011 numa edição revisada e apresentada num trabalho de grande valia para contribuir para a Educação, a obra tem como título: Os sete saberes necessários à educação do futuro.

Num segundo momento utilizaremos um documento da educação física, os PCNs, que junto com outros autores contribuem com essa área, fazendo com que professores reflitam de como anda a educação física escolar, percebendo a importância dessa área para as crianças e adolescentes. O documento que serviu de base para o entendimento dos conteúdos foram os PCNs. A não citação de outros, justifica-se pelo estreitamento e limite da discussão a qual nos propomos nesse texto.

E no terceiro momento com argumentos que Edgar Morin nos fornece através do seu livro intitulado de “ Os sete saberes necessários para uma educação do futuro”, faremos uma articulação de que forma a educação física pode contribuir além de seus conteúdos essenciais, fazendo essa disciplina a ter eco na formação de cidadãos aptos a um convívio numa sociedade moderna preparados para seus encontros e desencontros, sabendo conduzir suas vidas de uma forma mais correta e sociável.

A educação física pertence ao currículo educacional da sociedade e nessa perspectiva vemos nessa disciplina uma forma de contribuição na formação integral dos alunos.

A importância dos conteúdos dessa área, permeiam também, o interesse e satisfação ao qual o aluno do ensino fundamental realiza as práticas pedagógicas ministradas pelo professor.

Após esta breve introdução e apresentação desse trabalho, vamos ao conteúdo.

## 1 A EDUCAÇÃO DO FUTURO

Vive-se um momento importante na educação em nossa sociedade, momento de refletirmos as limitações de nossos professores em algumas situações, principalmente quando fala-se de um ensino globalizado.

A globalização do conhecimento aparece no meio educacional como de grande importância e indispensável para o desenvolvimento das práticas pedagógicas, práticas estas que tem a função de transmitir conhecimentos ao aluno.

Conhecer a vida, seus problemas, suas adversidades, devem ser prioridades, na tentativa de incentivar o aluno para conviver na sociedade globalizada.

“Existe um problema capital, sempre ignorado, que é o da necessidade de promover o conhecimento capaz de aprender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais” (MORIN, 2011, p. 16).

As disciplinas são ensinadas de forma isolada, sem existir uma contextualização do todo para que melhor se entenda o específico, os métodos usados pelos educadores são tradicionais e alguns desses ignoram essa contextualização de assuntos.

Os conteúdos a serem vencidos dentro das instituições colaboram com essa falta de contextualização de assuntos nos temas dados pelos educadores. O sistema de avaliação da educação é pautado em situações que requerem estas metodologias, mas é preciso mudar.

Contextualizar um assunto seria situar o ser humano em seu espaço e local, apresentando inicialmente elementos que possam fazer com que o aluno se aproxime o quanto mais do objeto de estudo pretendido.

Estratégias e metodologias precisam ser identificadas para contribuir nesse avanço educacional que possibilitará ao aluno avançar não só nos conteúdos necessários, mas também em valores essenciais para sua vida futura.

Além de conteúdo, Edgar Morin (2011) apresenta os sete saberes necessários para uma educação do futuro, que são: “1- As cegueiras do conhecimento: o erro e a ilusão, 2- Os princípios do conhecimento pertinente, 3- Ensinar a condição humana, 4- Ensinar a identidade terrena, 5- Enfrentar as incertezas, 6- Ensinar a compreensão, 7- A ética do gênero humano”.

As cegueiras do conhecimento: erro e a ilusão, que é o primeiro saber, apresenta para os educadores uma reflexão e uma necessidade de contextualizar os assuntos. A educação é responsável por transmitir conhecimentos, mas precisamos fazer conhecer o que é conhecer (MORIN, 2011).

É necessário apresentar aos alunos que o ser humano é apto a erros e a ilusões no seu dia a dia, fazendo-se necessário preparar a mente dos alunos para que convivam numa sociedade que lhe apresentará situações que será necessária uma reflexão ao erro e a ilusão.

No segundo saber Morin (2011), apresenta os princípios do conhecimento pertinente. “É necessário que se promova o conhecimento capaz de aprender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais” (MORIN, 2011, p.16).

Os assuntos devem estar dentro de contextos, deve-se apresentar a realidade global e um cenário que represente em um segundo momento o assunto em si, não podemos cair no erro de não contextualizar o que queremos ensinar.

O terceiro saber é ensinar a condição humana. “O ser humano é, a um só tempo, físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico” (MORIN, 2011, p.16).

É essencial que as disciplinas apresentem e contribuam cada uma de sua maneira, apresentando ao aluno como é a condição humana, o que é um ser humano, partindo desse pressuposto, assim conseguiremos além de passar os conteúdos, também fazer com que preparemos os alunos para a sociedade.

O quarto saber: ensinar a identidade humana. “O conhecimento dos desenvolvimentos da era planetária, que tendem a crescer no século XXI, e o reconhecimento da identidade terrena, que se tornará, cada vez mais, indispensável a cada um e a todos, devem converter-se em um dos principais objetos da educação” (MORIN, 2011, p.16).

É função da educação apresentar aos alunos todo o desenvolvimento histórico do planeta, na busca de uma solidariedade, sem esconder todas as guerras, opressões e acontecimentos que fizeram parte da humanidade. Uma forma de apresentar que existem os homens bons e homens maus, mas que todos terão o mesmo destino, a morte.

No quinto saber: enfrentar as incertezas, Morin (2011, p.17) diz que “seria necessário ensinar princípios e estratégias que permitissem enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar seu desenvolvimento, em virtude das informações adquiridas ao longo do tempo”.

O quanto mais preparado a pessoa estiver para as incertezas, melhor conseguirá enfrentá-las. A vida é repleta de situações que pegam as pessoas de surpresa, e muitas dessas situações não são esperadas, podendo causar atitudes não condizentes e incompreensivas.

No sexto saber: ensinar a compreensão, Morin (2011, p. 17), indaga que a compreensão esta ausente do ensino. “O planeta esta ausente de compreensão” (MORIN, 2011, p.17).

É muito importante ensinar a compreensão para que não haja a incompreensão, na tentativa de transformar uma sociedade individualista, sem muito respeito ao próximo em uma sociedade igualitária sem discriminações.

E o sétimo e último saber: a ética do gênero humano, Morin (2011, p.18) apresenta que a ética não poderia ser ensinada por meio de lições de moral. “Deve formar-se nas mentes, com base na consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade, parte da espécie” (MORIN, 2011, p.18).

A partir desse pensamento, acredita-se formar cidadãos, com responsabilidade e que desenvolvam um senso de patriotismo necessário para um país do futuro.

De posse dessa rápida explanação dos sete saberes necessários para uma educação do futuro proposta por Edgar Morin (2011), no próximo capítulo, daremos ênfase em uma disciplina do conteúdo curricular que é a educação física, apresentando quais são seus objetivos mais inerentes e até que ponto pode essa disciplina estar se aproximando desses conceitos de Morin (2011), na busca de

contribuir com nossos alunos na busca de prepararmos os mesmos para essa sociedade complexa a qual vivemos.

## 2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

A educação física é parte do currículo das escolas brasileiras, sendo que a escola é o local onde as crianças e adolescentes tem talvez sua única prática de atividades físicas, local onde se pratica esporte, brinca, joga e se diverte na intenção de que através dessas atividades, o aluno desenvolva qualidades físicas necessárias para que melhor possa ter uma qualidade de vida.

Na disciplina de educação física espera-se que ao final do ensino fundamental os alunos sejam capazes de:

- 1 - Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais.
- 2- Adotar atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade em situações lúdicas e esportivas, repudiando qualquer espécie de violência.
- 3- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo, percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais.
- 4- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de recuperação, manutenção e melhoria da saúde coletiva.
- 5- Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade devem ocorrer de modo saudável e equilibrado.
- 6 - Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e de desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vidas dignas.
- 7- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e estética corporal que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito.
- 8 - Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como um direito do cidadão (PCNS, 1997, p. 43,44).

A principal função da educação física é a promoção de saúde, mas precisa-se entender que essa área pode e deve ir, além disso, quando se fala de uma educação do futuro, também se coloca algumas funções a mais para a educação física.

A educação física escolar é de suma importância no processo do pleno desenvolvimento humano, mediante informações associadas à prática da atividade física direcionada à melhoria e à manutenção das condições de saúde, preparando-os para um futuro responsável de cidadãos atuantes na sociedade (DARIDO, 2004).

A sociedade está cada vez mais exigente no que se diz respeito a informações cada vez mais avançadas, o mundo está globalizado. O fato de que os alunos estejam cada vez mais atarefados com as exigências desse mundo moderno, faz com que aumente as funções das disciplinas específicas.

Quando Morin (2011) apresenta os sete saberes necessários para uma educação do futuro, cabe aos profissionais de educação física questionarem suas atividades e refletirem até onde estão cooperando para essa formação integral do aluno.

Para uma boa parte das pessoas que relembram suas atividades nas aulas de educação física, tem lembranças marcantes, positivas e as vezes negativas. A maioria das pessoas que lembram dessa área de forma positiva é por causa de saber praticar esporte, e as que lembram da área de educação física de forma negativa é pelo fato de não possuírem na época uma melhor aptidão para prática de algum esporte.

Alguns, ou até mesmo a maioria dos profissionais de educação física no passado ou até mesmo no presente, encaram as aulas como o momento de fazer com que a criança ou adolescente pratique algum tipo de esporte, mas a educação física é mais do que só a prática de esporte.

O documento de educação física traz uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica da área, buscando ampliar, de uma visão apenas biológica, para um trabalho que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos (PCNS, 1997).

Sem dúvida, aspectos corporais ficam mais evidentes nas aulas de educação física, mas precisa-se encarar o aluno como participante num todo, indivíduo pertencente dentro de uma sociedade complexa e globalizada, em que cada disciplina tem sua função com relação a certas questões não só específicas de sua área.

Até mesmo a forma da qual aplicar o esporte, sendo que este faz parte dos conteúdos a serem aplicados nas aulas de educação física. Os professores não podem ser apenas demonstradores de exercícios e espectadores da reprodução das crianças, é função do professor despertar a autonomia<sup>2</sup> no aluno.

No ser humano, constata-se uma tendência para a automatização do controle de movimentos, desde os mais básicos e simples até os mais sofisticados (PCNS, 1997). A tarefa do professor é fazer com que esse automatismo não tire a atenção e que também não se perda a qualidade do gesto, o ideal seria realizar o movimento de forma rápida e com muita atenção.

A afetividade e o estilo pessoal também devem ser observados, existem alunos inseguros em algumas situações, como por exemplo, na hora de realizar uma atividade de equilíbrio, é claro que escorregões, tombos entre outras situações são normais. Essas inseguranças não podem ser transformadas em traumas que essas crianças e adolescentes levarão para toda sua vida.

Gradualmente, ao longo do processo de aprendizagem, a criança concebe as práticas culturais de movimento como instrumentos para o conhecimento e a expressão de sensações, sentimentos e emoções individuais nas relações com o outro (PCNS, 1997).

---

<sup>2</sup> Autonomia vem do grego e significa autogoverno, governar-se a si próprio. Nesse sentido, uma escola autônoma é aquela que governa a si própria. No âmbito da educação, o debate moderno em torno do tema remonta ao processo dialógico de ensinar contido na filosofia grega, que preconizava a capacidade do educando de buscar resposta às suas próprias perguntas, exercitando, portanto, sua formação autônoma. Ao longo dos séculos, a ideia de uma educação antiautoritária vai, gradativamente, construindo a noção de autonomia dos alunos e da escola, muitas vezes compreendida como autogoverno, autodeterminação, autoformação, autogestão, e constituindo uma forte tendência na área (Gadotti, 1992).

A partir dessas situações começa-se a entender que a educação física além de proporcionar aos alunos a prática dos movimentos, também pode contribuir na formação integral do cidadão, desenvolvendo nele valores importantes para toda sua vida.

No terceiro e último momento desse trabalho faremos uma tentativa de articular a chamada educação do futuro proposta por Edgar Morin (2011), através dos sete saberes necessários para essa educação do futuro com a disciplina de educação física.

### **3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA UMA EDUCAÇÃO DO FUTURO**

Dentre as várias disciplinas existentes na grade curricular das escolas, tem uma que atrai muito a maioria dos alunos, que é a educação física. É esse o momento em que o aluno libera suas energias, fica a vontade, tem contato corporal com seus colegas e também tem o seu professor como uma figura mais próxima, mais afetiva, sendo que muitos professores criam na prática da educação física laços afetivos e pessoais com seus alunos.

A história da educação física no Brasil é evidenciada por um grande avanço tanto no tratamento das fontes, quanto na crescente preocupação metodológica, rigor acadêmico e adequação temática (GEBARA, 2006). Toda essa estruturação e preocupação de estudiosos com essa disciplina fez com que ela venha crescendo e aumentando sua função dentro da escola.

Na contribuição da obra de Edgar Morin (2011), nota-se uma possibilidade da educação física dentre suas diversas práticas, contribuir para uma educação futurística, sendo que nessa disciplina acontecem situações que possam contribuir no estímulo a formação integral com base nos sete saberes necessários citados pelo autor.

Quantas práticas da educação física acabam ensinando os alunos a errar, a entender o inesperado, situações que fazem parte do dia a dia, preparar nossos alunos para situações inesperadas é de suma importância.

Quando se analisa o que Morin (2011) chama de princípios do conhecimento pertinente, nota-se que os alunos ao praticarem esportes nas aulas precisam sim conhecer os fundamentos da modalidade, regras, táticas, mas é necessário entender o todo dessa modalidade, pois após a prática dos fundamentos fragmentados terão que entender o todo, para daí sim praticar a modalidade, atingindo a inteligência geral.

Outro saber apresentado por Morin (2011) é o de ensinar os alunos a enfrentar as incertezas, que nas aulas de educação física em diversas práticas é estimulada esse conhecimento, no esporte, nas atividades nos anos iniciais como os jogos e brincadeiras, em diversos momentos é vivenciado momentos de incerteza nos alunos, fazendo com que nesses momentos sejam estimuladas atividades que gerem autonomia, forçando os alunos a resolverem imprevistos que são rotineiros na vida humana.

Ensinar a compreensão, talvez seja um dos principais conhecimentos apresentados por Morin (2011), ao qual a disciplina de educação física pode ser útil nesse desenvolvimento do aluno.

A compreensão não desculpa nem acusa: pede que se evite a condenação peremptória, irremediável, como se nós mesmos nunca tivéssemos conhecido a fraqueza, nem cometido erros. Se soubermos compreender antes de condenar, estaremos no caminho da humanização das relações humanas (MORIN, 2011, p.87).

O esporte, conteúdo já citado nesse trabalho que faz parte do conteúdo das aulas de educação física, se trabalhado dentro de uma metodologia adequada pode sim ser um balizador de construção em nossos alunos de um espírito compreensivo, que através da prática educativa da educação física haja o entendimento de que nesse momento não existe diferença de raça, condição social.

Práticas educativas voltadas a educação física, fazem com que os alunos assimilem o sentimento de vitória e derrota, que é tão presente na sociedade, sendo que para atingir esse objetivo é necessária uma ação efetiva do professor, sendo parte desse processo de estímulo a compreensão do aluno.

A tolerância também pode ser bem trabalhada nessa disciplina, sendo necessário que o professor apresente quase que diariamente em suas práticas o

entendimento de que cada aluno detém suas qualidades e dificuldades que precisam ser respeitadas tanto na execução dessas atividades físicas quanto no seu futuro breve.

Junto desse entendimento compreensivo, também se faz necessário uma abordagem da importância da ética para a vida humana, respeitar o próximo em suas funções e limitações dentro de suas atividades.

“A compreensão é, ao mesmo tempo, meio e fim da comunicação humana” (MORIN, 2011).

O planeta necessita, em todos os sentidos, de compreensões mútuas. Dada a importância da educação para a compreensão, em todos os níveis educativos e em todas as idades, o desenvolvimento da compreensão necessita da reforma planetária das mentalidades; esta deve ser a tarefa da educação para o futuro (MORIN, 2011).

A educação física em seu processo de evolução e de importância dentro do cenário da educação pode contribuir nesse sentido, como verificado nesse trabalho, ao qual apresentou alguns apontamentos e articulações de situações ligadas a educação e o futuro breve de nossos alunos em busca de uma cidadania adequada aos padrões de vida da sociedade atual a qual precisa de certos valores que de maneira velada estão sendo deixados de lado.

#### **4 METODOLOGIA**

Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica: que é o estudo desenvolvido a partir de materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses. Ela pode ser realizada independentemente ou pode constituir parte de uma pesquisa descritiva ou experimental.

Segundo Cervo, Bervian e da Silva (2007, p.61), “a pesquisa bibliográfica constitui o procedimento básico para os estudos monográficos, pelos quais se busca o domínio do estado da arte de determinado tema”.

É o levantamento de um determinado tema, processado em base de dados nacionais e internacionais que contém em artigos de revistas, livros teses e outros

documentos. Para essa revisão partimos do autor Edgar Morin e também utilizaremos um documento que norteiam a disciplina educação física, para que num momento final articulássemos a visão desse autor com os documentos dessa disciplina na busca de contribuir com a educação, em específico com a educação física.

O presente artigo realiza algumas reflexões acerca da análise documental, como uma metodologia de investigação científica que utiliza procedimentos técnicos e científicos específicos para examinar e compreender o teor de documentos de diversos tipos, e deles, obter as mais significativas informações, conforme os objetivos de pesquisa estabelecidos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação vive momentos de reflexão, a presença da modernidade e de novas metodologias estão fazendo com que os profissionais da área comecem a refletir sobre suas práticas pedagógicas. Esse trabalho apresentou que a disciplina de Educação física não é simplesmente, com relação a seus conteúdos baseada em esportes, mas sim em vários outros conteúdos. Também pôde-se observar numa visão de Edgar Morin (2011), que a educação do futuro também não pode ficar simplesmente no intuito de passar conteúdos, mas também é função da educação trabalhar com valores que serão úteis para o bom convívio dos alunos em nossa sociedade que esta cada vez mais complexa e necessitando de muitos desses saberes apresentados por Morin. Articulando uma possível educação do futuro e os conteúdos a serem aplicados na disciplina de Educação física no ensino fundamental segundo os Pcms. (1997) chegamos ao entendimento que essa disciplina pode contribuir em alguns aspectos na formação integral do aluno, entendendo também a importância dos saberes necessários para uma formação de um cidadão mais preparado para enfrentar as dificuldades e adversidades da nossa sociedade.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Parâmetros curriculares nacionais: **Educação física/Secretaria de Educação Fundamental**. - Brasília: MEC/SEF, 1997.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; DA SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DARIDO, S. C. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.18, n.1, p.61-80, jan. /Mar, 2004

GADOTTI, M. Ação pedagógica e prática social transformadora. **Educação e Sociedade**, v. 1, n. 4, p. 5-14, 1979.

GADOTTI, M. **Escola cidadã: uma aula sobre a autonomia da escola**. São Paulo: Cortez, 1992

FADIMAN, J.; FRAGER, R. **Teorias da personalidade**. Trad. De Camila Pedral Sampaio. São Paulo, Harbra, 1979.

GEBARA, A. PILATTI, L. A. **Ensaio sobre história e sociologia nos esportes**, Jundiaí-SP: Fontoura Editora, 2006.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**; tradução de Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya; revisão técnica de Edgard de Assis Carvalho. - 2.ed.rev. - São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

MORIN, E. **O enigma do Homem – para uma nova antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

PARANÁ. **Diretrizes Curriculares de Educação Física para a Educação Básica**, Governo do Estado do Paraná, 2007.

*Recebido em 31/08/2021*

*Versão corrigida recebida em 30/10/2021*

*Aceito em 06/11/2021*

*Publicado online em 15/12/2021*

Indexadores: LATINDEX – DIADORIM – SUMARIOS.ORG –  
LIVRE – ERIHPLUS – GEODADOS - GOOGLE SCHOLAR